

USO INDISCRIMINADO DE SEMAGLUTIDA COMO AGENTE EMAGRECEDOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cátia da Silva Medeiros¹; Kátia Nogueira Pestana de Freitas²

¹Graduanda do curso de Bacharelado em Biomedicina (FAMAM), FAMAM, calymedeiros@gmail.com; ²Doutora em Genética e Melhoramento (UFV), FAMAM, katypestana@yahoo.com.br

A obesidade, considerada uma pandemia mundial, é uma doença crônica caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura que provoca efeitos prejudiciais à saúde. Segundo a organização mundial de saúde (OMS) estima-se que em 2025 2,3 bilhões de adultos ao redor do mundo estejam acima do peso. Muito além de afetar a parte estética do corpo, a obesidade pode levar os indivíduos ao desenvolvimento de fatores de risco que geram consequências como: disfunções neuroendócrinas, acúmulo de gordura no fígado, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares e diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Estudos indicam que o risco de desenvolver DM2 pode aumentar 4,5% a cada quilograma de aumento no peso corporal, portanto a perda de peso nesses casos deve ser recomendada na tentativa de reduzir o risco de doenças cardiovasculares e melhorar a qualidade de vida. A semaglutida lançada no Brasil em 2018 para o tratamento de diabetes tem demonstrado grande eficácia na redução de gordura uma vez que seu uso está associado a um melhor controle da alimentação, visto que se trata de uma droga sintética cujo mecanismo atua no sistema nervoso central (SNC), gerando um efeito de saciedade, resultando na redução da fome e da ingestão de calorias. No entanto seu uso indiscriminado vem sendo impulsionado por meio das redes sociais onde os usuários trocam informações e relatos sobre sua experiência com o medicamento que vão desde a quantidade de peso reduzida, efeitos colaterais e até indicação de doses consideradas adequadas. Partindo dessa perspectiva, este trabalho teve como objetivo geral verificar o uso indiscriminado de semaglutida como agente emagrecedor e como objetivo específico: descrever a fisiopatologia da obesidade; estabelecer as possíveis relações entre obesidade e diabetes; investigar os efeitos da semaglutida na redução de peso e avaliar os riscos associados ao seu uso indiscriminado. A metodologia utilizada foi uma revisão narrativa de caráter descritivo e abordagem qualitativa, realizado através de um levantamento bibliográfico nas bases de dados Pubmed, Medline, Lilacs, Scielo e Google Acadêmico. Através desse estudo foi possível perceber que o uso indiscriminado de semaglutida no Brasil é algo cultural onde pessoas que não estão satisfeitas com o seu corpo fazem uso desse medicamento visando o emagrecimento sem nenhum tipo de orientação e acompanhamento médico. Deve-se ressaltar que a semaglutida ainda não é aprovada pela ANVISA para o tratamento da obesidade e o uso de medicamentos para perda de peso só deve ser utilizada como alternativa quando o tratamento não farmacológico não é eficaz, e mesmo que seu uso venha a ser solicitado ele deve estar associado com mudança de estilo de vida e atividade física visando sempre um emagrecimento saudável.

Palavras-Chave: Obesidade. Terapêutica. Análogos de GLP-1.